



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Esterilização eletiva de cães e gatos realizada no bloco de ensino do HCV-UFRGS
Autores	LAURA MARTINS LORSCHUITTER LUCIANA BRANQUINHO QUEIROGA BRUNA MEUS ZANOTTO ISABELLA VICTÓRIA CASCO FLORES GISELE SUPRINYAK HUBER LARISSA DARIVA TUANI ROSA DA SILVA

O excesso de animais das espécies canina e felina abandonados ou peridomiciliados nas cidades causa uma série de transtornos à população urbana, como transmissão de zoonoses e riscos com acidentes por mordeduras e arranhaduras. O emprego da esterilização cirúrgica de machos e de fêmeas é uma ferramenta de controle populacional que previne o nascimento de filhotes indesejados que não terão a assistência mínima necessária para sua sobrevivência. As atividades realizadas no bloco de ensino do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS durante as aulas da graduação do curso de Medicina Veterinária têm como objetivo o aprimoramento de técnicas cirúrgicas de esterilização pelo método convencional de caninos e felinos sob posse de tutores de baixa renda do Município de Porto Alegre e arredores. Aliando, portanto, o ensino e o aperfeiçoamento acadêmico com trabalho de esterilização da população de cães e gatos aptos à reprodução. O método cirúrgico utilizado é a ovariectomia (OSH) para as fêmeas e a orquiectomia para os machos. As cirurgias foram realizadas nas disciplinas da graduação de Técnica Cirúrgica e de Medicina de Cães e Gatos sob supervisão e monitoramento constante de professores, de monitores da disciplina de Técnica Cirúrgica e de alunos da pós-graduação em cirurgia e anestesiologia veterinária. Primeiramente, é realizada a seleção de animais hígidos pelos monitores, através da anamnese, do exame clínico e da coleta de amostras laboratoriais. Os animais considerados aptos a sofrer intervenção cirúrgica de esterilização são incluídos nas aulas em datas pré-agendadas. No dia da cirurgia, os alunos da disciplina realizam o exame clínico no paciente, calculam a medicação pré-anestésica, trans e pós-operatória, efetuam os procedimentos cirúrgicos de retirada das gônadas e anexos reprodutivos e acompanham o paciente até sua completa recuperação anestésica. Os monitores são encarregados da entrega e recepção dos animais aos tutores no dia da cirurgia e das explicações da prescrição da medicação via oral pós-operatória feita pelos alunos sob supervisão. Além disso, os monitores, em horários fora das aulas da graduação, também realizam procedimentos cirúrgicos de esterilização e de mastectomia unilateral total no caso de evidencia clínica de nódulos tumorais sempre com acompanhamento de pós-graduandos em cirurgia e anestesiologia veterinária, o que possibilita oportunidades de desenvolver habilidades cirúrgicas e anestésicas, assim como discussões de casos clínicos dos animais sob avaliação cirúrgica. Durante o primeiro semestre do ano de 2015, 135 animais foram esterilizados cirurgicamente no bloco de ensino, sendo que desses, 55 eram fêmeas e 80 eram machos. A espécie canina representou 96 animais esterilizados (71,1%) e as fêmeas desta espécie somaram 35 animais. A espécie felina representou 39 animais (28,9%), sendo 20 fêmeas desta espécie. A média mensal de esterilizações deste semestre no período de 4 meses foi de 33,5 animais por mês. Em média 30% dos animais avaliados pelos monitores para a esterilização não são aprovados para entrar em cirurgia, isto é, foram coletados e avaliados, aproximadamente, 176 animais num período de 4 meses. Considerando-se as fêmeas de ambas as espécies, pode-se estimar que se evita o nascimento de 550 filhotes por ano com este trabalho, uma vez que se considera que uma fêmea produz duas crias ao ano com média de cinco filhotes cada, contribuindo positivamente com programas de controle populacional e de saúde pública. Esta ação atua de forma preventiva, evitando ninhadas indesejadas que poderão ser abandonadas em vias públicas, além da característica de ensino dos estudantes de graduação em Medicina Veterinária da UFRGS.